II Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Urgência e Emergência On-line

CUIDADOS INICIAIS DE ENFERMAGEM COM PACIENTES CRITICOS EM EMERGÊNCIA

GISELLY DA SILVA TEIXEIRA; MARCELO RODRIGO NEVES DE OLIVEIRA; TALITA DE OLIVEIRA SILVA; MARIA VITÓRIA MARTINS CASTRO

Introdução: Os pacientes mais críticos de uma emergência consequentemente contêm um risco maior de mortalidade, por isso o reconhecimento rápido e as técnicas corretas auxiliam o paciente a não evoluir para um quadro clínico mais grave e os que já estão criticamente instáveis não apresentem piora da doença, aumentando assim as chances de recuperação completa. O cuidado precoce pode reduzir as internações em unidades de terapia intensiva (UTI) e também a mortalidade de muitos pacientes encaminhados para a emergência que se em tempo hábil conseguem prestar os cuidados necessários. Os enfermeiros são essenciais para exercer esses cuidados, obtendo o dever de garantir a qualidade e segurança no cuidado, sendo assim fundamental que os enfermeiros tenham sabedoria para prestar os atendimentos a esses pacientes, tornando a sua melhora efetiva e rápida. A identificação do paciente crítico instantaneamente, avaliando os sinais vitais, a glicemia capilar e o funcionamento cardiovascular, consiste em alguns cuidados frequentes na rotina de um enfermeiro para com um paciente na emergência. **Objetivo:** Entender o quanto os enfermeiros são importantes para a reabilitação do paciente e aprofundar os conhecimentos sobre os cuidados especiais que a enfermagem fornece a esses pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária, onde as coletas de dados são feitas por meio da literatura, em revisão de pesquisas publicadas no intervalo de 2016 a 2020 nas bases Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) demonstrando as palavras chaves enfermeiro, recuperação, quadro clinico, cuidados e grave. **Resultados:** Diante da pesquisa feita encontrou-se 7 artigos que mostram a importância dos cuidados iniciais com os pacientes críticos de emergência quando são realizados rapidamente, podendo salvar muitas vidas. Também, evidencia que um dos principais protagonistas desses cuidados são os enfermeiros que com experiência conseguem reduzir a taxa de encaminhamentos de pacientes para a unidade de terapia intensiva (UTI). **Conclusão:** Demonstrar as responsabilidades do enfermeiro no cuidado com o paciente grave na emergência, podendo colocar este em risco de vida, sem o preparo adequado para atender as necessidades do cliente. Além disso, mostra o quanto o atendimento precoce pode salvar vidas dentro de uma emergência.

Palavras-chave: Recuperação, Quadro clinico, Cuidados, Enfermeiro, Grave.

DOI: 10.51161/urgencicon2023/27068